

ISSN 2238-9113

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**CESSAÇÃO DO TABACO EM PACIENTES PARTICIPANTES DE PROJETO DE  
EXTENSÃO “EDUCANDO E TRATANDO O TABAGISMO” NO ANO DE 2014**

**SILVA, Amanda Steudel<sup>1</sup>**

**GONÇALVES, Drieli<sup>1</sup>**

**RODRIGUES, Priscila Ariane<sup>2</sup>**

**FLORIANO, Lara Simone Messias<sup>3</sup>**

**ZARPELLON, Lidia Dalgallo<sup>4</sup>**

**Amanda Steudel Silva (amanda\_steudel@hotmail.com)**

**Drieli Gonçalves (driquinha\_pg@hotmail.com)**

**Priscila Ariane Rodrigues (sergiotal84@hotmail.com)**

**Lara Simone Messias Floriano (laramessias@ig.com.br)**

**Lidia Dalgallo Zarpellon (ldzarpellon@yahoo.com.br)**

**RESUMO** – O tabagismo é uma doença epidêmica causada pela dependência de nicotina, pois causa danos a saúde do usuário e aos que com ele convive. O tabaco possui em torno de 60 substâncias cancerígenas e 4.720 substâncias tóxicas ao organismo. Objetivou identificar a prevalência de cessação do tabaco entre os participantes do projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” no ano de 2014. Trata-se de pesquisa documental, descritiva, retrospectiva de caráter quantitativo, a qual se utilizou de levantamento de dados em prontuários e entrevista por meio telefônico. Realizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa, junto ao projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” no período de 09 de fevereiro a 24 de junho de 2015. Obteve-se que dos 40 participantes, 14 eram homens e 26 mulheres. Quando questionados sobre o uso do tabaco após a realização do projeto 29 (72,5%) continuaram fumando e 11 (27,5%) cessaram o uso do tabaco. Conclui-

---

<sup>1</sup>Acadêmicas de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, acadêmica do Projeto Educando e Tratando o Tabagismo, autora e apresentadora, e-mail: amanda\_steudel@hotmail.com/driquinha\_pg@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Bolsista Araucária do Projeto Educando e Tratando o Tabagismo, autora, e-mail: sergiotal84@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Educação PUC-PR. Professora do Curso de Enfermagem da UEPG, Supervisora do Projeto Educando e Tratando o Tabagismo, email: laramessias@ig.com.br

<sup>4</sup>Mestre em Educação PUC-PR. Professora do Curso de Enfermagem da UEPG, Coordenadora do Projeto Educando e Tratando o Tabagismo, e-mail: ldzarpellon@yahoo.com.br

se que houve maior procura e adesão ao tratamento pelas mulheres. Os homens que cessaram o uso do tabaco possuem o nível de dependência, maior dos que continuam fumando. Já, as mulheres que cessaram o uso do tabaco possuem o tempo de uso de cigarros maiores das que permanecem fumantes.

**PALAVRAS-CHAVE** – Tabaco. Cessação. Vício. Teste de Fagerström.

### **Introdução**

O tabagismo durante muito tempo foi símbolo de masculinidade, glamour e independência (BORDIN, FIGLIE, LARANJEIRA, 2004). Atualmente o tabagismo tornou-se um problema de saúde pública, pois se caracteriza como uma doença crônica e epidêmica devido a dependência de nicotina, causando danos a saúde do usuário e também aos que com ele convivem.

O tabaco possui 60 substâncias cancerígenas e 4.720 substâncias tóxicas ao organismo, além disso, o tabagismo é um dos fatores de risco que levam a varias doenças como as cardiovasculares e doenças respiratórias obstrutivas crônicas (BORDIN, FIGLIE, LARANJEIRA, 2004).

Apesar do tabaco apresentar vários efeitos nocivos a saúde a maioria dos fumantes mantem o habito do fumo através de três mecanismos de ação, primeiro devido a ação da nicotina que libera substâncias que reduzem o apetite e estimulam sensações prazerosas, segundo a manutenção do uso do tabaco para evitar alguns sintomas como ansiedade, aumento do apetite, irritabilidade e por ultimo os estímulos ambientais, hábitos, emoções boas e ruins que estão ligadas ao ato de fumar (MIRRA, A.P. et al. 2010).

No município de Ponta Grossa, professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, desenvolvem o Projeto de Extensão “Educando e Tratando o Tabagismo”, o qual tem por objetivo ajudar fumantes da comunidade a deixar o vício. Participam do projeto professores e acadêmicos dos cursos de enfermagem, farmácia e medicina, com atividades multi e interdisciplinar na abordagem dos tabagistas.

Durante os encontros utiliza-se como apoio metodológico a abordagem cognitiva comportamental, ensinando práticas para conseguir ficar sem o tabaco e controlar a fase de abstinência, conforme instruções descritas nos manuais fornecidos pelo Ministério da Saúde. Conta também com a ajuda médica, a qual fornece medicamentos adequados para a necessidade de cada “tabagista” participante.

O atendimento aos tabagistas ocorre em quatro (4) encontros com periodicidade semanal com cada grupo, contam ainda, com o acompanhamento quinzenal por dois (2) meses, para manutenção do tratamento.

## **Objetivos**

Identificar a prevalência de cessação do tabaco entre os participantes do projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” no ano de 2014.

## **Referencial teórico-metodológico**

Trata-se de uma pesquisa documental retrospectiva, descritiva, e de caráter quantitativo, a qual se utilizou de levantamento de dados em prontuários e entrevista por meio telefônico.

A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Estadual de Ponta Grossa, junto ao projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” no período de 09 de fevereiro a 24 de junho de 2015.

A coleta de dados ocorreu de 20 de março a 30 de abril de 2015, nos prontuários dos pacientes que fizeram o aconselhamento cognitivo comportamental e o tratamento do tabagismo durante o ano de 2014.

Diante das informações obtidas nos prontuários, os dados foram coletados e transcritos em instrumento próprio, elaborado pelas pesquisadoras. Buscou-se dar ênfase na coleta para as variáveis: sexo e idade dos participantes, teste de Fagerström, o qual avalia o nível de dependência de nicotina e tempo de uso do tabaco.

Em um segundo momento, foi realizado contato, por meio de ligação telefônica, abordando os pesquisados quanto: houve a cessação do uso do tabaco após a realização do acompanhamento cognitivo comportamental e do tratamento do tabagismo realizado no projeto? Após a coleta dos dados ocorreu à tabulação e análise, esta, por meio da estatística simples.

## **Resultados**

Foram avaliados 85 prontuários de pacientes tabagistas que fizeram o acompanhamento cognitivo comportamental e do tratamento do tabagismo no projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo”, destes, foram excluídos 45 prontuários, por não ter sido possível estabelecer contato telefônico (não atendido a ligação telefônica, número incorreto e/ou inexistente). Vale ressaltar que foi realizada a chamada telefônica por 3 vezes em horários e dias diferentes.

Assim, somente 40 prontuários foram selecionados para a pesquisa, os quais possuíam as variáveis de interesse. Dos 40 participantes selecionados 26 (65%) são do sexo feminino e 14 (35%) do sexo masculino.

Os dados obtidos neste estudo refletem a grande preocupação por partes das mulheres em procurar o projeto para deixar o vício do tabaco.

Conforme estudo realizado por Oliveira, M. et al. (2014) também encontraram dados semelhantes, com diferença expressiva dos valores se comparado entre os sexos numa amostra de 150 participantes, 96 (64%) mulheres e 54 (36%) homens.

**Tabela 1. Análise da Média de idade, nível de dependência de nicotina e tempo de uso do tabaco de homens tabagistas que participaram do Projeto de Extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” na UEPG no ano de 2014.**

Variáveis	Recidiva ao uso do Tabaco	Abstinência do Tabaco	Total
Homens	n=10	n=4	n=14
Idade (anos)	(média) 52,6	(média) 57,75	(média) 55,17
Nível de dependência de nicotina	(média) 4,7	(média) 6,25	(média) 5,47
Tempo de uso de cigarro (anos)	(média) 34,6	(média) 32,75	(média) 33,67

*Fonte: Pesquisa de Campo.*

Quando comparado à idade e o nível de dependência a nicotina entre os homens que voltaram a fazer uso do tabaco e os que cessaram o tabaco após o tratamento a média detectada foi mais baixa para aqueles que reincidiram ao uso do tabaco, demonstrando assim, que o fato de ter uma menor dependência à “droga” nicotina, não facilitou o abandono do cigarro.

Já, na análise do tempo de uso do cigarro em anos a média obtida foi maior para os homens que tiveram recidiva após o tratamento para o tabagismo.

**Tabela 2. Análise da Média de idade, nível de dependência de nicotina e tempo de uso do tabaco de mulheres tabagistas que participaram do Projeto de Extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” na UEPG no ano de 2014.**

Variáveis	Recidiva ao uso do Tabaco	Abstinência do Tabaco	Total
Mulheres	n=19	n=7	n=26
Idade (anos)	50,57	54,7	52,63

Nível de dependência de nicotina	6,36	6,14	6,25
Tempo de uso de cigarro (anos)	31,63	39,85	35,74

*Fonte: Pesquisa de Campo.*

Na análise da Tabela 2, a idade e o tempo de uso de cigarro entre as mulheres a média foi menor para a recidiva ao uso do tabaco após o tratamento do tabagismo. Porém a média foi maior para o nível de dependência de nicotina.

Os dados representados nas Tabelas 1 e 2, referente à recidiva ao tabaco após o tratamento do tabagismo demonstra que os homens tiveram uma maior média de recaída comparada com as mulheres.

**Tabela 3. Análise da Média de idade, nível de dependência de nicotina e tempo de uso do tabaco dos pacientes tabagistas que participaram do Projeto de Extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” na UEPG no ano de 2014.**

Variáveis	Recidiva ao uso do Tabaco	Abstinência do Tabaco	Total
Participantes	n=29	n=11	n=40
Idade (anos)	(média) 51,58	(média) 56,22	(média) 52,52
Nível de dependência de nicotina	(média) 5,53	(média) 6,19	(média) 5,9
Tempo de uso do tabaco (anos)	(média) 33,11	(média) 36,3	(média) 33,92

*Fonte: Pesquisa de Campo.*

Os dados da Tabela 3, quando analisado os participantes do projeto em conjunto obteve-se uma menor média para as variáveis de idade, nível de dependência de nicotina e tempo de uso do tabaco.

Segundo, estudos realizados por Mirra, A. P. et al. (2010) descrevem que qualquer fumante, independente do grau de dependência à nicotina, apresenta condições de obter êxito no tratamento do tabagismo. Porém, existem evidências que sugerem que as taxas de abstinência nos dependentes elevados de nicotina tendem a ser menores do que nos fumantes com baixa ou média dependência da nicotina.

### **Considerações Finais**

Com a pesquisa conclui-se que a maioria dos participantes não conseguiu parar de fumar, e também que o número de homens participantes do projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” da UEPG foi relativamente menor do que o número de mulheres que buscaram ajuda no projeto.

Os homens que cessaram o uso do tabaco possuem a média de idade e o nível de dependência maior do que os pacientes que continuam fumando, porém o tempo do uso do cigarro é menor. Já, as mulheres que cessaram o uso do tabaco possuem a média de idade e o tempo de uso de cigarros maiores das que permanecem fumantes, contudo o nível de dependência da nicotina é menor.

Conclui-se nesta pesquisa, que as mulheres buscam mais ajuda para parar de fumar e também são as que possuem maior facilidade de adesão junto ao projeto para cessar o uso do tabaco.

## **Referências**

MIRRA, A et al. **Diretrizes em foco: tabagismo**. Rev Assoc Med Bras, vol 56(2). São Paulo - 2010.

OLIVEIRA, M. et al. **Projeto educando e tratando o tabagismo na cessação do tabaco**. ANAIS do 12º CONEX. vol. 12-2014. Ponta Grossa – 2014. Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex>. Acesso em: 14/06/2015.

RUSSO, A; AZEVEDO, R. **Fatores motivacionais que contribuem para a busca de tratamento ambulatorial para a cessação do tabagismo em um hospital geral universitário**. J Bras Pneumol, 36(5) Campinas - 2010.

SILVA, R et al. **Cessação de tabagismo em pacientes de um hospital universitário em Curitiba**. J Bras Pneumol, 37(4). Curitiba - 2011.